Paradigmas

Módulo Básico





PARADIGMAS PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS

Objetivos

Gerais:

 Apresentar a orientação a objetos utilizando uma linguagem de programação.

Específicos:

 Disseminar os princípios da Orientação a Objetos. Ao término deste módulo, o aluno deverá demonstrar compreensão dos aspectos fundamentais do paradigma.

Orientação a Objetos

Um modelo de programação ou paradigma de programação é um conjunto de princípios, ideias, conceitos e abstrações utilizado para o desenvolvimento de uma aplicação

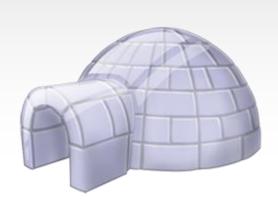


Analogia

- Para entender melhor o que são os modelos de programação, podemos compará-los com padrões arquiteturais utilizados por diferentes civilizações para construção de casas
- As características ambientais definem quais técnicas devem ser adotadas para a construção das moradias
- Analogamente, devemos escolher o modelo de programação mais adequado às necessidades da aplicação que queremos desenvolver

Analogia







Cabana de Índio

Iglu

Casa Ocidental

- Modelo de Programação
 - O modelo de programação mais adotado no desenvolvimento de sistemas corporativos é o modelo orientado a objetos
 - Esse modelo é utilizado com o intuito de obter alguns benefícios específicos (um dos principais é facilitar a manutenção das aplicações)



- Modelo de Programação
 - Em geral, os conceitos do modelo de POO diminuem a complexidade do desenvolvimento de sistemas que possuem as seguintes características:
 - Sistemas com grande quantidade de funcionalidades desenvolvidos por uma equipe
 - Sistemas que serão utilizados por um longo período de tempo e sofrerão alterações constantes



• O que é um Programa?

 Um dos maiores benefícios da utilização de computadores é a automatização de processos realizados manualmente por pessoas

– <u>Exemplo</u>:

- Quando as apurações dos votos das eleições no Brasil eram realizadas manualmente, o tempo para obter os resultados era alto e havia probabilidade de uma falha humana
- Esse processo foi automatizado e hoje é realizado por computadores
- O tempo para obter os resultados e a chance de ocorrer uma falha humana diminuíram drasticamente

O que é um Programa?

- Basicamente, os computadores são capazes de executar instruções matemáticas mais rapidamente do que o homem
- Essa simples capacidade permite que eles resolvam problemas complexos de maneira mais eficiente
- Entretanto, eles não possuem a inteligência necessária para definir quais instruções devem ser executadas para resolver uma determinada tarefa
- Por outro lado, os seres humanos possuem essa inteligência

O que é um Programa?

- Dessa forma, uma pessoa precisa definir um roteiro com a sequência de comandos necessários para realizar uma determinada tarefa e depois passar para um computador executar esse roteiro
- Formalmente, esses roteiros são chamados de programas



Linguagem de Máquina

- Os computadores apenas sabem ler instruções escritas em linguagem de máquina
- Uma instrução escrita em linguagem de máquina é uma sequência formada por "Os" e "1s" que representa a ação que um computador deve executar

Código de Máquina

- Linguagem de Programação
 - As linguagens de programação tentam se aproximar das linguagens humanas
 - Confira o trecho de um código escrito com a linguagem de programação Java

```
1 class OlaMundo {
2  public static void main(String[] args) {
3    System.out.println("Olá Mundo");
4  }
5 }
```

Código Java: OlaMundo.java

 Um arquivo contendo as instruções de um programa em linguagem de programação é chamado arquivo fonte

Compilador

- Os computadores processam apenas instruções em linguagem de máquina
- As pessoas definem as instruções em <u>linguagem</u> de programação
- Torna-se necessário traduzir o código escrito em linguagem de programação para um código em linguagem de máquina para que um computador possa processar
- Essa tradução é realizada por programas especiais chamados compiladores

Compilador

```
Source Heistry Reference Frame (

12 public class Main extends Frame (

13 public Class Main extends Frame (

14 public Main ()

15 private void initComponents () (

16 pack();

20 public static void main (String args[]) (

21 public static void main (String args[]) (

22 public static void main (String args[]) (

23 public void main (String args[]) (

25 public void main (String args[]) (

26 public void main (String args[]) (

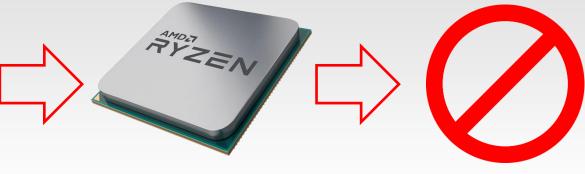
27 public void main (String args[]) (

28 public void paint (Graphics g) (

31 g.drawString("Eello, Java World!", 80, 50);

32 }

33 }
```



Código Fonte Processador Não executa

Compilador

```
### Mandava x

| Source | Hetry | Source | February | Source | Hetry | Hetro | Herro |
```



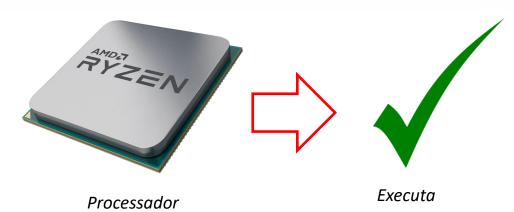


01000011011 00001011010 1101100101

Código Fonte

Compilador

Código de Máquina



Máquinas Virtuais

- A linguagem de máquina de um computador é definida pela arquitetura do processador desse computador
- Há diversas arquiteturas diferentes (Intel, ARM, PowerPC, etc.) e cada uma delas define uma linguagem de máquina distinta
- Um programa pode não executar em computadores com processadores de arquiteturas distintos

Máquinas Virtuais

- Os computadores são controlados por um sistema operacional que oferece diversas bibliotecas necessárias para o desenvolvimento das aplicações que podem ser executadas através dele
- Um programa pode não executar em computadores com sistemas operacionais distintos
- Para determinar se um código em linguagem de máquina pode ou não ser executado por um computador, devemos considerar a arquitetura do processador e o SO

Máquinas Virtuais



Programa 1



Programa 2



Plataforma 1



Plataforma 3



Executa

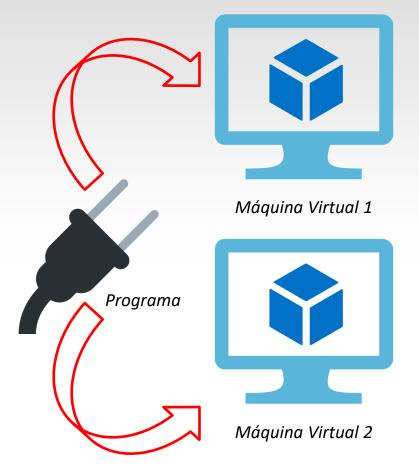


Não Executa

Máquinas Virtuais

- Para tentar solucionar o problema do desenvolvimento de aplicações multiplataforma, surgiu o conceito de máquina virtual
- Uma máquina virtual funciona como uma camada a mais entre o código compilado e a plataforma
- Quando compilamos um código fonte, estamos criando um executável que a máquina virtual saberá interpretar e ela é quem deverá traduzir as instruções do seu programa para a plataforma

Máquinas Virtuais







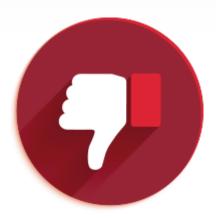






Plataforma 2

- Máquinas Virtuais
 - Desvantagens:
 - Redução de performance, já que a própria máquina virtual consome recursos do computador
 - As instruções do programa são processadas primeiro pela máquina virtual e depois pelo computador



Máquinas Virtuais

- As máquinas virtuais podem aplicar otimizações que aumentam a performance da execução de um programa
- Essas otimizações podem considerar informações geradas durante a execução
- Exemplos:
 - Quantidade de uso de memória RAM e do processador
 - Quantidade de acesso ao disco rígido
 - Quantidade de chamadas de rede
 - Frequência de execução de um determinado trecho do programa

Máquinas Virtuais

- Normalmente, as máquinas virtuais utilizam uma estratégia de compilação chamada Just-in-time compilation (JIT)
- Nessa abordagem, o código de máquina pode ser gerado diversas vezes durante o processamento de um programa com o intuito de melhorar a utilização dos recursos disponíveis em um determinado instante da execução

- Exemplo: Programa Java
 - Observe o código do exemplo de um programa escrito em Java que exibe uma mensagem na tela

```
OlaMundo.java

1 class OlaMundo{
2 public static void main(String[] args){
3 System.out.println("Olá Mundo");
4 }
5 }
```

Código Java: OlaMundo.java

Exemplo: Programa Java

- O código fonte Java deve ser colocado em arquivos com a extensão .java
- Não é necessário entender todo o código do exemplo
- Basta saber que toda aplicação Java precisa ter um método especial chamado main para executar
- O próximo passo é compilar o código fonte, para gerar um executável que possa ser processado pela máquina virtual do Java

- Exemplo: Programa Java
 - O compilador padrão da plataforma Java (javac) pode ser utilizado para compilar esse arquivo
 - O compilador pode ser executado pelo terminal

```
C:\POO>javac OlaMundo.java
C:\POO>dir
O volume na unidade C não tem nome.
O Número de Série do Volume é AAAB-2973
Pasta de C:\P00
13/02/2018
                     <DIR>
            16:49
                     <DIR>
13/02/2018
13/02/2018
                                 422 OlaMundo.class
13/02/2018
                                 105 OlaMundo.java
               2 arquivo(s)
                                        527 bytes
               2 pasta(s)
                             105.985.036.288 bytes disponíveis
```

Terminal: Compilando

Exemplo: Programa Java

- O código gerado pelo compilador Java é armazenado em arquivos com a extensão .class
- O programa gerado pelo compilador é colocado em um arquivo chamado OlaMundo.class, o qual pode ser executado através do terminal

C:\POO>java OlaMundo Olã∔ Mundo

Terminal: Executando

Método Main – Ponto de Entrada

- Para um programa Java executar, é necessário definir um método especial para ser o ponto de entrada do programa
- O método main precisa ser public, static, void e receber um array de strings como argumento
- Algumas das possíveis variações da assinatura do método main:

```
1 static public void main ( String [] args )
2 public static void main ( String [] args )
3 public static void main ( String args [])
4 public static void main ( String [] parametros )
```

Código Java: Variações da Assinatura do Método Main

Método Main – Ponto de Entrada

- Os parâmetros do método main são passados pela linha de comando e podem ser manipulados dentro do programa
- O código abaixo exibe cada parâmetro recebido em uma linha diferente

```
Programa.java x

1  class Programa{
2   public static void main(String[] args){
3     for (int i = 0 ; i < args.length ; i++){
4       System.out.println(args[i]);
5     }
6  }</pre>
```

Código Java: Exibindo os parâmetros da linha de comando

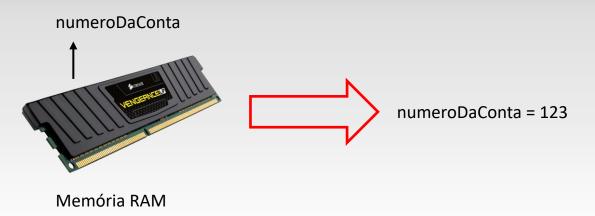
- Método Main Ponto de Entrada
 - Os parâmetros devem ser passados imediatamente após o nome do programa

```
C:\POO>javac Programa.java
C:\P00>dir
O volume na unidade C não tem nome.
O Número de Série do Volume é AAAB-2973
Pasta de C:\P00
13/02/2018
           17:10
                     <DIR>
13/02/2018
           17:10
                     <DIR>
           16:49
                                 422 OlaMundo.class
13/02/2018
           17:08
                                 105 OlaMundo.java
13/02/2018
                                458 Programa.class
13/02/2018
                                 161 Programa.java
               4 arguivo(s)
                                      1.146 butes
                            105.980.706.816 bytes disponíveis
               2 pasta(s)
C:\POO}java Programa Nome1 Nome2 Nome3
Nome1
lome 2
lome3
```

Variáveis

- Basicamente, o que **um programa faz** é **manipular dados**
- Normalmente, esses dados são armazenados em variáveis localizadas na memória RAM do computador
- Uma variável pode armazenar dados de vários tipos: números, textos, booleanos (verdadeiro ou falso), referências de objetos
- Toda variável possui um nome que é utilizado quando a informação dentro da variável precisa ser manipulada pelo programa

Variáveis



Processo de atribuição do valor numérico 123 à variável numeroDaConta

Declaração

- Em Java, as variáveis devem ser declaradas para que possam ser utilizadas
- A declaração de uma variável envolve definir um nome único (identificador) dentro de um escopo e um tipo de valor
- As variáveis são acessadas pelos nomes e armazenam valores compatíveis com o seu tipo

```
1 // Uma variável do tipo int chamada numeroDaConta
2 int numeroDaConta;
3
4 // Uma variável do tipo double chamada precoDoProduto
5 double precoDoProduto;
```

Declaração

- Em Java, as variáveis devem ser declaradas para que possam ser utilizadas
- A declaração de uma variável envolve definir um nome

Uma linguagem de programação é dita estaticamente tipada quando ela exige que os tipos das variáveis sejam definidos antes da compilação.

Uma linguagem de programação é dita fortemente tipada quando ela exige que os valores armazenados em uma variável sejam compatíveis com o tipo da variável.

```
7
```

^{4 //} Uma variável do tipo double chamada precoDoProduto

⁵ double precoDoProduto;

Declaração

 Na convenção de nomes da linguagem Java, os nomes das variáveis devem seguir o padrão camel case com a primeira letra minúscula (lower camel case)

– Exemplos:

- nomeDoCliente
- numeroDeAprovados

Declaração

- A declaração de uma variável pode ser realizada em qualquer linha de um bloco
- Não é necessário declarar todas as variáveis no começo do bloco como acontece em algumas linguagens de programação



- Declaração
 - Exemplo (01):
 - Declaração de variáveis

```
1  // Declaração com Inicialização
2  int numero = 10;
3
4  // Uso da variável
5  System.out.println(numero);
6
7  // Outra declaração com inicialização
8  double preco = 137.6;
9
10  // Uso da variável
11  System.out.println(preco);
```

Declaração em qualquer linha de um bloco

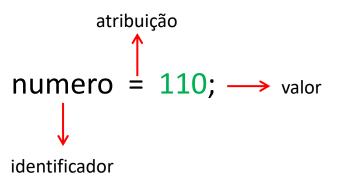
- Declaração
 - Exemplo (02):
 - Erro de compilação

```
1  // Declaração
2  int numero = 10;
3
4  // Erro de compilação
5  int numero = 10;
```

Duas variáveis com o mesmo nome no mesmo bloco

Inicialização

- Toda variável deve ser inicializada antes de ser utilizada pela primeira vez
- Se a inicialização não for realizada, ocorrerá um erro de compilação
- A inicialização é realizada através do operador de atribuição = (igualdade)



Inicialização

- Exemplo:

```
1  // Declarações
2  int numero;
3  double preco;
4
5  // Inicialização
6  numero = 10;
7
8  // Uso correto
9  System.out.println(numero);
10
11  // Erro de compilação
12  System.out.println(preco);
```

Código Java: Inicialização

Tipos Primitivos

 A linguagem Java define um conjunto de tipos básicos de dados que são chamados tipos primitivos

Tipo	Descrição	Tamanho
byte	Valor inteiro entre -128 e 127 (inclusivo)	1 byte
short	Valor inteiro entre -32.768 e 32.767 (inclusivo)	2 bytes
int	Valor inteiro entre -2.147.483.648 e 2.147.483.647 (inclusivo)	4 bytes
long	Valor inteiro entre -9.223.372.036.854.775.808 e 9.223.372.036.854.775.807 (inclusivo)	8 bytes
float	Valor com ponto flutuante entre 1,40129846432481707 x 10 ⁻⁴⁵ e 3,40282346638528860 x 10 ³⁸ (positivo ou negativo)	8 bytes

Tipos Primitivos

 A linguagem Java define um conjunto de tipos básicos de dados que são chamados tipos primitivos

Tipo	Descrição	Tamanho
double	Valor com ponto flutuante entre 4,94065645841246544 x 10 ⁻³²⁴ e 1,79769313486231570 x10 ³⁰⁸ (positivo ou negativo)	8 bytes
boolean	true ou false	1 bit
char	Um único caractere Unicode de 16 bits. Valor inteiro e positivo entre 0 (ou '\u00000') e 65.535 (ou '\uffff')	2 bytes

Tipos primitivos de dados em Java (Parte 2)

Operadores

- Para manipular os valores das variáveis de um programa, devemos utilizar os operadores oferecidos pela linguagem
- A linguagem Java possui diversos operadores e os principais são categorizados da seguinte forma:
 - Aritmético (+ , , * , / , %)
 - Atribuição (= , += , -= , /= , %=)
 - Relacional (== , != , < , <= , > , >=)
 - Lógico (&& , ||)

Aritmético

- Os operadores aritméticos funcionam de forma muito semelhante aos operadores na matemática
 - Soma (+)
 - Subtração ()
 - Multiplicação (*)
 - Divisão (/)
 - Módulo (%)

Aritmético

– Exemplo:

Código Java: Exemplo de uso dos operadores aritméticos

Atribuição

- Os operadores de atribuição são:
 - *Simples* (=)
 - Incremental (+=)
 - **Decremental** (-=)
 - Multiplicativa (*=)
 - Divisória (/=)
 - *Modular* (%=)

Atribuição

- Exemplo:

```
1 int valor = 1;  // valor = 1
2 valor += 2;  // valor = 3
3 valor -= 1;  // valor = 2
4 valor *= 6;  // valor = 12
5 valor /= 3;  // valor = 4
6 valor %= 3;  // valor = 1
```

Código Java: Exemplo de uso dos operadores de atribuição

- Exemplo:

```
1 int valor = 1;  // valor = 1
2 valor = valor + 2; // valor = 3
3 valor = valor - 1; // valor = 2
4 valor = valor * 6; // valor = 12
5 valor = valor / 3; // valor = 4
6 valor = valor % 3; // valor = 1
```

Relacional

- Utilizado para determinar a relação existente entre uma variável ou valor com outra variável ou valor
- As operações realizadas com os operadores relacionais devolvem valores do tipo primitivo "boolean"
- Os operadores relacionais são:
 - *Igualdade* (==)
 - Diferença (!=)
 - Menor (<)
 - Menor ou igual (<=)

- Maior (>)
- Maior ou igual (>=)

- Relacional
 - Exemplo:
 - Manipulação de operadores relacionais

```
1 int valor = 2;
2 boolean t = false;
3 t = ( valor == 2); // t = true
4 t = ( valor != 2); // t = false
5 t = ( valor < 2); // t = false
6 t = ( valor <= 2); // t = true
7 t = ( valor > 1); // t = true
8 t = ( valor >= 1); // t = true
```

Código Java: Exemplo de uso dos operadores relacionais em Java

Lógico

- A linguagem Java permite verificar duas ou mais condições por meio de operadores lógicos
- Os operadores lógicos devolvem valores do tipo primitivo "boolean"
- Os operadores lógicos são:
 - "E" lógico (&&)
 - "OU" lógico (| |)

- Lógico
 - Exemplo:
 - Uso dos operadores lógicos em Java

```
1  int valor = 30;
2  boolean teste = false;
3  teste = valor < 40 && valor > 20;  // teste = true
4  teste = valor < 40 && valor > 30;  // teste = false
5  teste = valor > 30 || valor > 20;  // teste = true
6  teste = valor > 30 || valor < 20;  // teste = false
7  teste = valor < 50 && valor == 30;  // teste = true</pre>
```

Código Java: Exemplo de uso dos operadores lógicos em Java

- If-Else
 - <u>If</u>: permite verificar uma determinada condição e, decidir qual bloco de instruções deve ser executado
 - Exemplo:

```
if ( preco < 0 ) {
    System.out.println ("O preço do produto não pode ser negativo");
} else {
    System.out.println ("Produto cadastrado com sucesso");
}</pre>
```

Código Java: Comando if

If-Else

- O comando if permite que valores booleanos sejam testados
- Se o valor passado como parâmetro para o comando if for true, o bloco do if é executado
- Caso contrário, o bloco do else é executado
- O parâmetro passado para o comando if deve ser um valor booleano, caso contrário o código não compila
- O comando else e o seu bloco são opcionais

While

- Permite definir quantas vezes um determinado trecho de código deve ser executado pelo computador
- Exemplo:
 - Uso da estrutura de repetição "while"

```
int contador = 0;

while ( contador < 100 ) {
   System.out.println ("Bom Dia");
   contador ++;
}</pre>
```

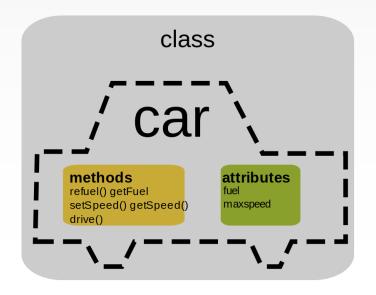
Código Java: Comando while

For

- O comando for é análogo ao while
- A diferença entre esses dois comandos é que o for recebe três argumentos (inicialização, condição e incremento/decremento)
- Exemplo:
 - Uso da estrutura de repetição "for"

```
for ( int contador = 0; contador < 100; contador ++ ) {
   System.out.println ("Bom Dia");
}</pre>
```

Código Java: Comando for



ORIENTAÇÃO A OBJETOS

• Domínio e Aplicação

– <u>Domínio</u>:

• É composto pelas entidades, informações e processos relacionados a um determinado contexto

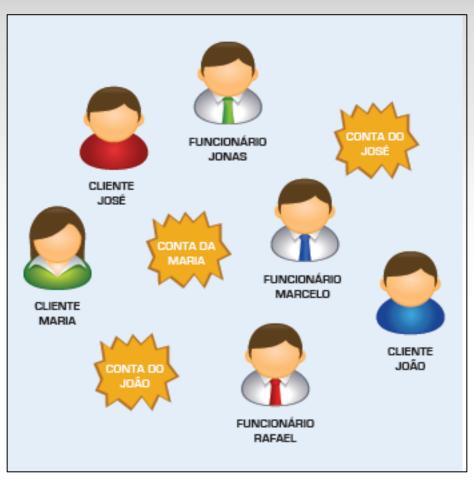
– Aplicação:

- Pode ser desenvolvida para automatizar ou tornar factível as tarefas de um domínio
- Uma aplicação é, basicamente, o "reflexo" de um determinado domínio

Exemplo:

- Imagine que estamos interessados em desenvolver uma aplicação para facilitar as tarefas do cotidiano de uma instituição financeira
- Podemos identificar clientes, funcionários, agências e contas como entidades desse domínio (dessa forma, é possível identificar as informações e os processos relacionados a essas entidades)

Exemplo:



Observação:

- A identificação dos elementos de um domínio é uma tarefa complexa, sobretudo por depender fortemente do conhecimento das entidades, informações e processos que o compõem
- Em geral, essas pessoas que possuem esse conhecimento ou parte dele estão em contato constante com o domínio e não possuem conhecimentos técnicos para desenvolver uma aplicação
- Desenvolvedores de software buscam constantemente mecanismos para tornar mais eficiente o entendimento dos domínios para os quais eles devem desenvolver aplicações

- Objetos, Atributos e Métodos:
 - As entidades identificadas no domínio devem ser representadas de alguma forma dentro da aplicação correspondente
 - Nas aplicações orientadas a objetos, as entidades são representadas por objetos
 - Uma aplicação orientada a objetos é composta por objetos
 - Um objeto representa uma entidade do domínio

Exemplo (1):

- Imagine que no domínio da instituição financeira exista um cliente chamado "João"
- Dentro de uma aplicação orientada a objetos correspondente a esse domínio, deverá existir um objeto para representar esse cliente
- Suponha que algumas informações do cliente "João" como nome, data de nascimento e sexo são importantes para a instituição financeira

Exemplo (2):

- Já que esses dados são relevantes para o domínio da aplicação, o objeto que representa esse "cliente" deverá possuir essas informações
- Esses dados são armazenados nos atributos do objeto que representa o "João"
 - Um atributo é uma variável que pertence a um objeto
 - Os dados de um objeto são armazenados nos seus atributos

Exemplo (3):

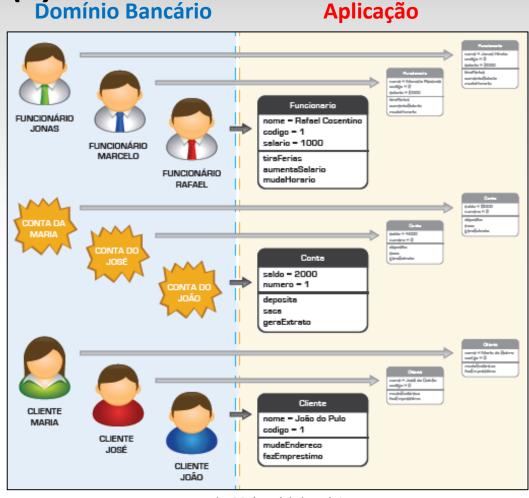
- O próprio objeto deve realizar operações de consulta ou alteração dos valores de seus atributos
- Essas operações são definidas nos métodos do objeto
- Os métodos permitem interações entre os objetos de uma aplicação



Exemplo (4):

- Quando um cliente requisita um saque através de um caixa eletrônico, o objeto que representa o caixa eletrônico deve interagir com o objeto que representa a conta do cliente
 - As tarefas que um objeto pode realizar são definidas pelos seus métodos
 - *Um objeto* é *composto* por *atributos* e *métodos*

Exemplo (5):



Observação:

- Os objetos não representam apenas coisas concretas como os clientes da instituição financeira
- Eles também devem ser utilizados para representar coisas abstratas como uma conta de um cliente ou um serviço que a instituição financeira ofereça



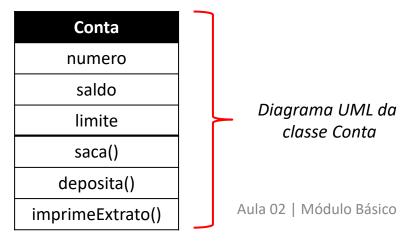
Classes:

- Antes da criação de um objeto, é necessário definir quais serão os seus atributos e métodos
- Essa definição é realizada através de uma classe elaborada por um desenvolvedor
- A partir de uma classe, podemos construir objetos na memória do computador que executa a nossa aplicação

+Marca: String +Cor: String +Placa: String +Velocidade_atual: Inteiro +Marcha_atual: Caractere +Freio_de_mao_puxado: booleano +chave_virada: booleano +Ligar() +Acelerar_ate(velocidade:Inteiro) +Mudar_Marcha(marcha:Inteiro) +Parar()

Classes:

- Podemos representar uma classe através de diagramas da UML
- O diagrama UML de uma classe é composto pelo nome da mesma e pelos atributos e métodos que ela define
- Todos os objetos criados a partir da classe "Conta" terão atributos e métodos, conforme apresentados pelo diagrama



Classes (Analogia):

- Um objeto é como se fosse uma casa ou um prédio
- Para ser construído, precisa de um espaço físico
- No caso dos objetos, esse espaço físico é algum trecho vago da memória do computador que executa a aplicação
- No caso das casas e dos prédios, o espaço físico é algum terreno vazio



Classes (Analogia):

- Um prédio é construído a partir de uma planta criada por um engenheiro ou arquiteto
- Para criar um objeto, é necessário algo semelhante a uma planta para que sejam "desenhados" os atributos e métodos que o objeto deve possuir
- Em orientação a objetos, a "planta" de um objeto é o que chamamos de classe

Classes (Analogia):

- Uma classe funciona como uma "receita" para criar objetos
- Vários objetos podem ser criados a partir de uma única classe









Diversas casas construídas a partir da mesma planta

- Classes em Java:
 - Criando a classe Conta

```
class Conta {
   public double saldo;
   public double limite;
   public int numero;
}
```

Código Java: Conta.java

Classes em Java:

- A classe Java Conta é declarada utilizando a palavra reservada class
- No corpo dessa classe, são declaradas três variáveis que são os atributos que os objetos possuirão
- Como a linguagem Java é estaticamente tipada, os tipos dos atributos são definidos no código
- O modificador public é adicionado em cada atributo para que eles possam ser acessados a partir de qualquer ponto do código (escopo)

Criando Objetos em Java:

- Posteriormente, definir a classe "Conta", podemos criar objetos a partir dela
- Esses objetos devem ser alocados na memória RAM do computador
- Todo o processo de alocação do objeto na memória é gerenciado pela máquina virtual

- Criando Objetos em Java:
 - Criando novos objetos com o comando "new"

```
class TestaConta {
    public static void main(String[] args) {
        //criando objetos
        new Conta(); -> 1º
        new Conta(); -> 2º
        new Conta(); -> 3º
        new Conta(); -> 3º
```

Código Java: TestaConta.java

Referências:

- Todo objeto possui uma referência
- A referência de um objeto é a única maneira de acessar os seus atributos e métodos
- Dessa forma, devemos guardar as referências dos objetos que desejamos utilizar

– Analogia:

- Podemos comparar a referência de um objeto com o endereço de memória desse objeto
- Uma referência é o elemento que permite que um determinado objeto seja acessado

Referências em Java:

- Ao utilizar o comando "new", um objeto é alocado em algum lugar da memória
- Para acessar esse objeto, é necessário utilizar sua referência
- O comando "new" retorna a referência do objeto que foi criado
- Para guardar as referências retornadas pelo comando "new", é necessário utilizar variáveis não primitivas

Referências em Java:

Conta referencia = new Conta();

- A variável "referencia" receberá a referência do objeto criado pelo comando "new"
- Essa variável é do tipo Conta (isso significa que ela só pode armazenar referências de objetos do tipo Conta)

Manipulando Atributos:

- É possível alterar ou acessar os valores armazenados nos atributos de um objeto se tivermos a referência a esse objeto
- Os atributos são acessados pelo nome
- Em Java, a sintaxe para acessar um atributo utiliza o operador "." (ponto)

Manipulando Atributos:

```
Conta referencia = new Conta();

referencia.saldo = 1000.00;
referencia.limite = 500.00;
referencia.numero = 1;

System.out.println("Saldo: " + referencia.saldo);
System.out.println("Limite: " + referencia.limite);
System.out.println("Número: " + referencia.numero);
```

- Os atributos "saldo", "limite" e "numero" foram atribuídos com os valores 1000.00, 500.00 e 1, respectivamente
- Na sequência, foram apresentados na tela pelo comando System.out.println

Valores Padrão:

- É permitido instanciar um objeto e utilizar seus atributos sem inicializa-los explicitamente (os atributos são inicializados com valores padrão)
- Os atributos de tipos numéricos são inicializados com 0 (zero), os atributos do tipo boolean são inicializados com false e os demais atributos com null (referência vazia)

Valores Padrão:

- A inicialização dos atributos com os valores padrão ocorre na instanciação, ou seja, quando o comando "new" é utilizado
- Dessa forma, todo objeto "nasce" com os valores padrão
- Em alguns casos, é necessário trocar esses valores
- Para trocar o valor padrão de um atributo, devemos inicializa-lo na declaração

- Valores Padrão:
 - <u>Exemplo (1)</u>:
 - Suponha que o limite padrão das contas de um banco seja
 R\$ 500,00

```
1
2
3   class Conta {
4    public double limite = 500;
5 }
```

Código Java: Conta.java

- Valores Padrão:
 - <u>Exemplo (2)</u>:
 - Suponha que o limite padrão das contas de um banco seja R\$ 500,00

```
class TestaConta {
    public static void main(String[] args) {
        Conta referencia = new Conta();
        System.out.println("Limite: " + referencia.limite);
    }
}
```

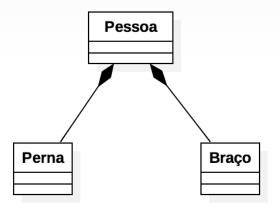
Código Java: TestaConta.java

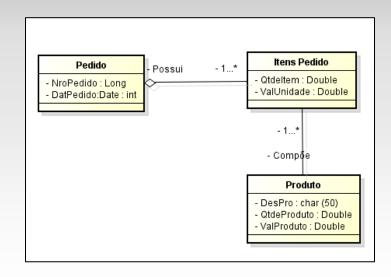


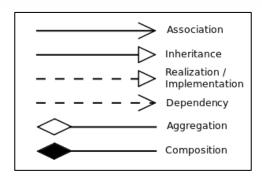
RELACIONAMENTOS

Relacionamentos:

- Agregação
- Associação
- Composição







Exemplo:

- Imagine que um determinado cliente adquira um cartão de crédito
- Dentro de um sistema bancário, deverá existir um objeto que represente o cliente e outro que represente o cartão de crédito
- Para expressar a relação entre o cliente e o cartão de crédito, algum vínculo entre esses dois objetos deve ser estabelecidos

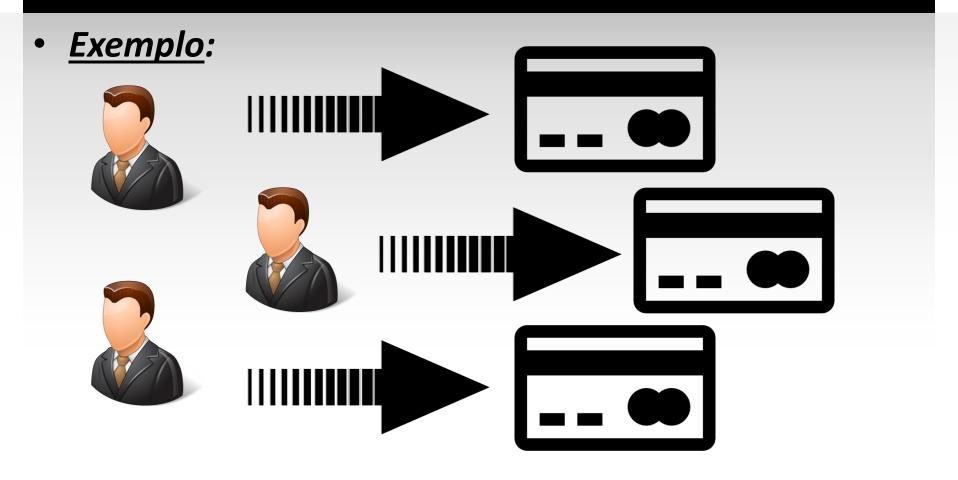


Figura 1: Clientes e cartões de crédito

Exemplo:

- Dessa maneira, duas classes devem ser criadas:
 - Uma para definir os atributos e métodos dos clientes
 - Uma para definir os atributos e métodos dos cartões de crédito





Exemplo (Agregação):

 Para exemplificar o relacionamento existente entre cliente e cartão de crédito, adicionamos um atributo tipo Cliente na classe CartaDeCredito:

```
public class Cliente {
   public String nome;
}
```

Código Java: Cliente.java

```
public class CartaoDeCredito {
   public int numero;
   public String dataDeValidade;
   public Cliente cliente;
}
```

Código Java: CartaoDeCredito.java

Agregação:

- Esse tipo de relacionamento é chamado de Agregação
- Há uma notação gráfica na linguagem UML para representar uma agregação

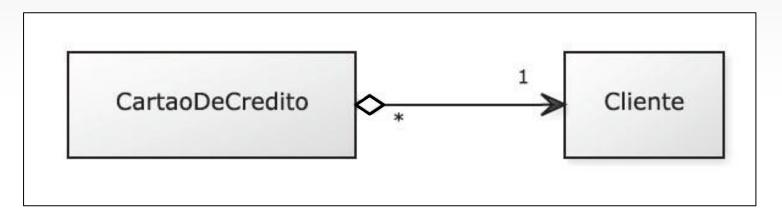


Figura 2: Agregação entre clientes e cartões de crédito

Exemplo (Agregação):

- O relacionamento entre um objeto da classe Cliente e um objeto da classe CartaoDeCredito apenas é concretizado quanto a referência do objeto Cliente é armazenada no atributo cliente do objeto da classe CartaoDeCredito
- Depois de relacionarmos, podemos acessar, indiretamente, os atributos do cliente por meio da referência do objeto da classe CartaoDeCredito

Exemplo (Agregação):

```
public class TestaAgregacao {
   public static void main(String[] args) {
        // Criando um objeto de cada classe
        CartaoDeCredito cdc = new CartaoDeCredito();
        Cliente c = new Cliente();

        // Vinculando os objetos
        cdc.cliente = c;

// Acessando o nome do cliente
        cdc.cliente.nome = "Luis Inacio";
}
```

Código Java: Criando uma agregação

Exemplo (Agregação):

Cartão
numero = 123
dataValidade = 01/2020
cliente = null
Métodos

Métodos

Cartão
numero = 123
dataValidade = 01/2020
cliente

Cliente
nome = Luis Inacio
cpf = 123.456.789-00
Métodos

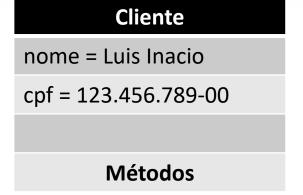


Figura 3: Conectando um cliente e um cartão Aula 02 | Módulo Básico

Referências

SANTOS, Rafael; Introdução à programação orientada a objetos usando Java / Campus; Rio de Janeiro, 2003.

ALVES, William Pereira; Java 2 - Programação Multiplataforma. – Ed. Érica, 2006.

HORSTMANN, Cay; Conceitos de Computação com o Essencial de Java. Ed. Bookman - Porto Alegre, 2005.